N.° 433. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 297 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUARTA FEIRA 21 DE JULHO. *S. Praxedes V.*

Preamar as 5 horas e 18 minutos da manhã.

ARTIGO DE OFFICIO.

ACTA da 9.ª Sessaõ Ordinaria do Conselho do Governo de 30 de Março de 1830, presidida pelo Excellentissimo Snr. Presidente Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos.

Foraõ presentes os Snrs. Conselheiros Deaõ Bernardo Luiz Ferreira, Dezembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro, Doutoral Manoel Ignacio de Carvalho, Doutor Antonio Joaquim Ferreira de S. Paio, Felis Joze Tavares de Lira, e Joaquim Joze de Miranda.

Foi lida, e approvada a Acta da Sessaõ antecedente. O Snr. Deaõ disse, que lhe constava, que o Capitaõ Mor da Villa de S. Antaõ tinha junto a' sua pessoa huma escolta, formando hum Corpo de Cavallaria tirada da gente das Ordenanças, que o acompanhava armado por toda a' parte; e, como fosse intoleravel abuso contrario as Leis, e a Constituiçaõ, que aquelle Capitaõ Mor assim creasse huma força para sua particular defeza, incommodando os habitantes do Termo, requeria, que se examinasse ser isto verdade, a fim de se prover de remedio prompto; e o Excellentissimo Snr. Presidente ficou de pedir as informações necessarias.

Foi lido hum Officio da Camara de Iguaraçû, requerendo auxilios da Fazenda Publica, para reparar o estado ruinoso das Casas da Camara, e Cadeia daquella Villa, e bem assim, o de huma Ponte, por naõ ter dita Camara rendimentos, que applicar a' esses indespensaveis reparos; Resolveo o Conselho, que se officiasse a' mencionada Camara para offerecer essas obras a' Empresarios por via de Editaes Publicos, precedendo as disposições da Carta de Lei de 29 de Agosto de 1828, e que, no caso de naõ apparecerem estes Empresarios, entaõ se observaria o dispôsto no Art. 15 da referida Lei. Continuou a discussaõ sobre o Horto Botanico de Olinda; conheceo-se a necessidade de ser transferido do esteril, e improprio terreno, em que se acha para outro melhor na margem do Rio Capibaribe no lugar da Capunga, como ja havia sido lembrado em o anno de 1825 por este Governo, e approvado por S. M. I. Despacharaõ-se Requerimentos, e deo-se por finda a Sessaõ. E eu Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Secretario do Governo a subscrevi. = Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos — Thomaz Antonio Maciel Monteiro — Bernardo Luiz Ferreira — Manoel Ignacio de Carvalho = Felis Joze Tavares de Lira — Antonio Joaquim Ferreira de S. Paio — Joaquim Joze de Miranda.

CORRESPONDENCIAS.

SNR. *Edictor.* — Muitas vezes as Authoridades cometem injustiças, por serem iludidas, por aquelles Empregados, seos subalternos, de quem depende a averiguaçaõ de certos negocios. O Excellentissimo Snr. Prezidente tem de aprovar, ou desaprovar a Proposta a que procedeo o Coronel Joaquim Bernardo de Fegueiredo para Officiaes do Batalhaõ de Milicias N.° 53: mas como naõ hade elle aprovar se o Coronel afirma que os promovidos tem todos os necessarios requizitos? E' pois para que o Excellentissimo Snr. Prezidente, por ignorar as circunstancias da proposta, naõ lhe preste sem a maior averiguaçaõ a sua aprovaçaõ, que eu me dirijo ao Snr. Edictor, para o fazer sabedor de que nessa Proposta a' a mais escandaloza injustiça: porque, sendo proposto

para Capitaõ o Tenente Antonio Joaquim de Mello, e' preterido o Tenente Joaquim Leocadio de Oliveira Guimarães, mais antigo um anno do que Mello; saõ taõ bem preteridos os Alferes Joze Higinio de Miranda, e Joze Lucio Correia, e o Cadete Joaõ Ermenelgido Borges Diniz, pois que os dous primeiros saõ mais antigos do que os Alferes Joaquim Correia da Silva, e Francisco Joze Pereira Pinto, propostos para Tenentes, dous annos, e o Cadete Diniz e' mais antigo um mez do que o Sargento Francisco Teixeira Coimbra, proposto para Alferes; porque o Cadete assentou Praça em 3 de Março de 1825, e foi reconhecido em 1826, e o Sargento assentou praça em 3 de Abril do mesmo anno, passando a primeiro Sargento em 1828. Por o que venho de dizer e' manifesta a injustiça e arbitrariedade com que procedeo o Coronel Joaquim Bernardo na proposta em questaõ, o que melhor conhecera' o Excellentissimo Snr. Prezidente exigindo as antiguidades aos Officiaes referidos, e o assentamento de praça do Cadete Diniz, e Sargento Coimbra.

Snr. Edictor tenha a bondade de inserir esta no seo excelente periodico, para que se emende, e repare a injustiça que o Coronel quiz exercer.

Seo venerador

Um que naõ aspira a ser promovido.

SR. *Edictor.* — A commodidade para ler os bons, e em geral todos os Livros, e ate' mesmo Impressos, he sem duvida o caminho mais breve para o progresso das sciencias, e illustraçaõ da mocidade, e hum meio proveitozo para distrahi-la de occupações frivolas, e perneciozas. Huma Beblioteca publica he por tanto indispensavel em huma Cidade, em que naõ se encontra huma só Livraria capaz, e entre hum Povo, que principia a desenvolver as suas idéas. Este objecto deve pois merecer a attençaõ dos verdadeiros Pernambucanos, cujo patriotismo, e philantropia eu ouso despertar, lembrando-lhes hum methodo, que me parece bem accertado para a organisaçaõ de taõ util estabellecimento.

A Cidade da Bahia desde muito tempo formou a sua Biblioteca publica com a coadjuvaçaõ dos seus bons Concidadaõs, que concorreraõ com modicas contribuições, e com aquellas obras que possuhiaõ, ou pöderaõ despensar: assim bem facilmente possuhio a antiga Capital do Brazil huma excellente Biblioteca. A Cidade do Rio, alem da suã, conta muito boas Livrarias, onde por limitado preço se daõ a ler todos os Escriptos, facilitando-se ate' a commodidade de o fazer em suas casas. Pernambuco porem, que em tudo o mais rivalisa com estas duas principaes Cidades do Imperio, e que se acha enrequecido com huma Academia, tem falta ate' dos Livros indispensaveis para os primeiros ellementos das Sciencias, e Artes. Esta negligencia sera' imperdoavel aos Pernambucanos, se quanto antes naõ tratarem d'a reparar, para o que ainda estaõ em tempo, e creio naõ lhes faltara' vontade, animo, e meios; pois que aquelles mesmos que veem com prazer voar contos de reis com estrondos de foguetes, naõ deixaráõ de concorrer para hum monumento de illimitado prestimo, e que lhes dara' direito a gratidaõ da Patria. Eis o methodo, de que fallei.

Que huma Sociedade de bons Pernambucanos se proponha a convidar aos seus estimaveis Patricios para huma franca subscripçaõ, com cujo producto mandem vir da Europa os melhores Livros Scientificos, e moraes; subscreva os mais bem conceituados Periodicos, preparem huma boa casa; e finalmente dem impulso a' este estabellecimento. Esta Sociedade, creio, que naõ seria mal aconselhada nos Illustrissimos Snrs. Juizes de Facto. O Convento da Penha offerece toda a vantagem para a casa; a localidade he optima, e os pios Irmaõs dar-se-haõ por felizes por serem huma vez uteis aos Pernambucanos, tendo o beneplacito do Governo. Este deve influir principalmente neste negocio, mas se os Cidadaõs esquecendo-se do que devem ao seu Paiz, tudo descançarem n'elle, tarde ou nunca o Povo chegara' a ter conhecimentos bastantes para trilhar o caminho de seus deveres.

Se o Presidente da Provincia, o Excellentissimo Snr. Pinheiro, se interessar por este estabellecimento, a maneira do Excellentissimo Bispo D. Joze Joaquim de Azeredo Coitinho, de saudoza memoria, Erector das Artes e Seminario de Olinda, (hoje quazi abandonado) perpetuara' o seu nome na grata lembrança dos fieis Pernambucanos.

Lembro taõbem a quem estiver em

circunstancias de fazer serviço a sua Patria, sem com tudo deixar de promover seus interesses, que a exemplo dos bons Livreiros do Rio de Janeiro, formem estabellecimentos semelhantes aos d'estes, que eu lhes asseguro hum ganho certo, e tanto maior, quanto se for introdusindo o gosto da leitura, e augmentando o numero dos Alunos no Curso Juridico: mui poucos tem proporçaõ de mandar vir Livros de fora.

Se o Snr. Edictor quizer auxiliar a minha tentativa inserindo esta no seu Diario, e se minhas lembranças merecerem a aprovação do Publico, e o exito que eu lhe dezejo. he quanto pertende

O Brazileiro amigo das Luzes.

SNr. *Edictor.* — Roga-se a Vm. o obsequio de nos esclarecer, sendo saiba por que não tem continuado a correr a Loteria do Siminario de Olinda; e caso ainda continue, o quando sera', pois com isso muito obrigara' aos seus assignantes

Curiozos

RESPOSTA --- Ignoramos.

Correio.

PELA Administração do Correio Geral desta Cidade, se fas Publico que parte deste Porto para o do Rio de Janeiro no dia 30 do corrente o Brigue Maria Primeira de que he Mestre Joze Medeiros Correia, as Cartas serão lansadas na Caixa Geral ate' as 9 horas da noite do dia antecedente.

Avizos Particulares.

OS Snrs. Academicos, que recebem o Compendio de Martini em folhas, podem procurar as que se achão impressas da segunda parte do 1.° volume em casa de João Severino do Bomfim destribuidor do Diario em Olinda, e morador na rua do Bom-Fim N.° 19.

A pessoa que anuncion no Diario de terça feira 13 do corrente ter tomado a hum preto huma cabra furtada, anuncie a sua morada para ser procurada, ou dirija-se a praça da União loje N.° 30, que recebera' suas alviçaras.

No dia 13 do corrente arrebatarão da mão de huma negrinha desde a rua do Queimado ate' o Patio de S. Pedro huma Subscrição com hum atestado do Reverendissimo Vigario desta Freguezia incluso, indo tudo embrulhado em hum lenço preto, cuja negrinha diz fora arrebatado dito papel por dous moleques; estando assignado em dita Subscrição alguns Snrs. Negociantes desta Cidade, e outras muitas pessoas; adverte-se que esta Subscrição he a faver da Viuva D. Maria Benedita Ponce de Leon, e como inda existe algumas quantias por cobrar, roga-se a qualquer pessoa, que a achar entregue a mesma viuva na rua do Queimado em casa da viuva do Doutor Brito; e previne-se que os ditos Snrs. Subscritores não paguem ditas quantias se não a mesma anunciante.

Dezeja-se fallar ao Snr. Antonio Alves da Silva vindo de Santos na Escuna Trindade em Março de 1828, para se lhe entregar huma emcomenda, e como se ignora a sua existencia rogã-se ao mesmo Snr. queira anunciar por este Diario, ou dirigir-se abordo do Bergantim Alcino fundiado defronte do arco da Conceição.

Antonio Joze Pires morador nesta Cidade do Recife de Pernambuco fas sciente ao publico que o Tenente Caetano da Fonceca Soares Senhor do Engenho Commanda Etuba da freguezia do Porto Calvo, e lhe veio a noticia que o dito anda procurando venda ao dito Engenho, ou que o tenha vendido e o mesmo lhe he devedor da quantia de Rs. 1:443$101 e vence juros como consta de huma Escritura de debito e hipoteca do mesmo Engenho feita na Nota do Escrivão Joze Francisco de Souza Magalhans em 8 de Agosto de 1826, e ninguem o pode comprar sem que o anunciante seja pago do seu debito e juros.

Tão bem o mesmo fas publico que sendo o dito Caetano da Fonceca Soares seu procurador a mais de dois annos lhe tirou os poderes e nomiou outro procurador toda qualquer cobrança ou tranzação que o dito tenha feito a ha' por nulla por falta de ordens do anunciante.

No dia 16 para 17 do corrente mez se tomou hum cavallo ruço que se desconfia ser furtado, quem for seu dono dirija-se as cinco pontas em a loje de fazendas D. 64, que dando os signaes e ferro se lhe dira' quem o tem, para lhe ser entregue fielmente, pagando a despeza que se tiver feito com capim ate' o dia em que for entregue o referido cavalo.

Quem precizar de huma escrava para lavar roupa diariamente, e que sabe bem ensaboar, capas, e verdadeira: na Tipografia deste Diario se lhe dira' quem a tem.

Os Snrs. Carvalho & Companhia queirão ter o emcomodo de por esta folha publicar se uma Rifa de que se extrairão bilhetes com a sua firma ja teve effeito, a de ter ainda, ou se dissolveo. Uma equivalente enterrogação ja pelo N.° 423 d'esta folha se fes aos mesmos Snrs. mas como athe agora tem guardado silencio, novamente se lhe roga ajão de responder, assim como de designar o lugar de sua rezidencia pelo que lhe ficara' obrigado

O amigo de gastar dinheiro.

Compra-se.

MOEDA de prata pelo preço corrente: na rua do Livramento loje de coiros D. 15.

Huma molatinha de idade de 8 a 10 annos: na rua da Cruz N.° 47.

Doze arrobas de capim diariamente: no Armazem de Carroças ao lado da Cadeia.

Vende-se.

HUM cavallo bem poçante e que serve para cangalha e sella, por ser carregador e muito liberal nos mesmos: na rua de Santa Rita nova caza D. 21.

Palha para crena de embarcações, e cocos para embarcar por preço comodo: no armazem da rua da Praia defronte de Constantino Joze Rapozo.

Huma escrava nova da costa de idade de 30 annos, propria para o serviço de roça; e hum moleque novo dito: na rua da Sanzalla velha caza N.° 42 2.° andar.

Huma ancora de ferro batido ja encepada, propria para qualquer Brigue; para a ver na praia do estalleiro do Forte de Mato, e para ajustar na rua da Sanzalla velha na mesma caza acima

Bixas do Porto vindas proximamente preço 320 a 80 rs. e em porções mais em conta: no beco do Azeite de peixe na Refinação de assucar caza D. 8.

Pipas de vinho do Porto de superior qualidade, chegado proximamente a 68$000 rs. com prazo de trez mezes: nos Armazens de Agostinho Eduardo Pina, e Joze Luiz Gonçalves defronte do arco de N. S. da Conceição no Recife.

Huma vaca de leite com cria, nova, parida a 20 dias, boa leiteira, e mança: defronte da torre do Livramento no 2.° andar do sobrado D. 20,

Hum citio com pomar de 200 laranjciras, alguns pes de coqueiros novos, baixas para orta e capim, em a Magdalena ao entrar do caminho que vai ter no mucambo grande o primeiro : no mesmo.

Huma negra, cozinha o diario de huma caza, ensaboa, engoma, e coze lizo : no beco da Lingoeta N. ° 2.

Hum fardamento para hum soldado do Batalhão 53 de Melicias : na mesma caza acima.

Queijos Londrinos de pinha, prezuntos, concervas, mustarda, e caffe a 6 patacas a arroba : no forte do Mato por baixo da hospedaria Inglera.

Pentes de tartaruga do ultimo gosto chegados proximamente do Rio de Janeiro : na loje de Joze Baptista Ribeiro de Farias na rua do Crespo e armazem de fazendas na rua do Colejo.

Perdeo-se.

HUM bilhete de cobre de 100$ rs. passado por Alvaro Fortunato Jordão, em data de 3 do corrente mez, roga-se a este o não pague a quem lhe aprezentar o dito bilhete, salvo se for acompanhado de huma cautella de quem o perdeo, que he Antonio Gomes Villar.

Hum bilhete d'Alfandega sobre Bernardo Lassere & Companhia vencido em 13 do corrente mez de Julho da quantia de 140$162, o qual alem das assignaturas do costume tem a margem --- o Contractador Marques --- roga-se a quem o achou o restitua no 1. ° andar da caza da rua da Cadeia do Recife N. ° 43, onde sera' recompençado.

No dia 14 do corrente Julho, hum bilhete de 40$ rs. passado por João Antonio Gonçalves, a Joze Lopes de Albuquerque, quem o achou e quizer restituir dirija-se a caza de Joze da Silva Braga, na rua da Sanzalla velha, ou na Alfandega Grande das fazendas onde o mesmo he empregado, este recompençara' a quem lhe aprezentar dito bilhete ; ficando persuadido que Joze Lopes de Albuquerque ja esta' entendido de não entregar dita quantia não sendo aprezentado o bilhete por mão do mesmo Braga.

Hum bilhete N. ° 322 da Rifa de Silva & Companhia ; quem o achar o entregara' a seu dono Joaquim Lopes de Miranda, e o mesmo Silva fique certo para não pagar o premio que lhe sahir sendo que corra dita rifa senão ao anunciante.

Arrenda-se.

OU vende-se hum citio no lugar denominado Maria Simplicia junto a Cidade de Olinda, com caza de vivenda de pedra e cal, preparos para venda, cerrado, arranjos para passageiros, capoeiras, arvores de fructo, e terras para plantação ou vacas de leite : na Cidade de Olinda nos quatro cantos sobrado D. 1.

Alluga-se.

HUMA morada de casa na rua do Fogo D. 14, e outra de sobrado no beco da Bomba D. 6 ; os pertendentes fallem com o Proprietario Antonio Gomes Villar.

Viagens.

O BRIGUE Brazileiro Maria Primeira forrado de cobre e muito veleiro acha-se psompto a seguir viagem para o Rio de Janeiro ate' o dia 29 de Julho quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem dirija-se a falar com seu Consignatario Joze Gomes Vasco Junior na rua do Queimado D. 8, ou abordo do mesmo com o Capitão Joze de Medeiros Correia.

Escravos Fugidos.

PRUDENCIO, crioulo, cor fula, mediana estatura, falta de dentes na frente, com huma cicatriz no quexo, fugido no 17 do corrente : os aprehendedores levem-o a aua da Cadeia ao pe' da casa do defunto Dezembargador Farias que sera' bem recompençado.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

DIA 15 do corrente. — Baltemore ; 57 dias ; B. Amer. Hardy, M. P. Sherley, equip. 14, carga farinha, e mais generos do Paiz, ao mesmo M. — Porto de Galinhas ; 10 horas ; S. N. S. do Rozario, M, Jeronimo Moreira, equip. 10, carga caixas, a Joze Antonio Falcão.

Dia 16. — Unna ; 24 horas ; S. Conceição Felicidade, M. Manoel Antonio da Silva Crilo, equip. 15, carga caixas, e madeira, a Jeronimo Luiz da Costa, passageiros Joze Lourenço de Oliveira, Jacinto Ignacio Machado, Herculana Maria do Livramento, João Joze de Mello, Joze Francisco Ferreira, Manoel Firmo de Aguiar, Jacinto Borges de Mendonça, Daniel Joze Ferreira, Alvaro de Menezes, João Antonio de Oliveira, Manoel Pereira da Silva e 1 escravo, e Ignacio Francisco de Pontes,

Dia 18. — Liverpool ; 50 dias ; G. Ing. Heighington, M. Roberto Wood, equip. 13, carga fazendas, a Smith Mitchell Lambert & Companhia, passageiro Roberto Cleworth. — Rio de Janeiro ; 32 dias ; E. Carolina, M. Izidro Deos dos Passos, equip. 9, carga toucinho, feijão, arroz, e polvora, a Antonio Marques Braga.

SAHIDAS.

DIA 16 do dito. — Aracati ; B. E. Conceição, M. João Antonio da Silva, equip. 19, carga fazendas, e molhados, passageiros Luis Antonio Correia Pinto, e 1 escravo, Manoel Pinto de Almeida e Castro e 2 escravos, Gonsalo Gomes da Silveira 1 filho menor e 1 escravo, Luiz Ferreira, Joze Antonio da Paz, Mathias Gomes Brazil e 1 escravo, huma preta mandada por Francisco Joaquim Cardozo, Francisco Xavier de Carvalho e 1 escravo, Manoel Antonio da Silva 1 famulo e 1 escravo, Manoel Gonçalves Gloria e 1 escravo, João da Silva, Manoel Gonçalves Valente sua mulher D. Angela Joaquina dos Anjos 3 filhos e 3 escravos, Antonio Pereira Martins, Francisco Joze Pereira, Francisco Ribeiro e 2 escravos, e Rita Quiteria do Espirito Santo. — Cayanna ; B. Transporte Franc. La Britanne, Com. Galmiche. — Monte Video ; B. Amer. Hardy, que veio hontem de Baltemore.

Dia 18. — Lisboa ; B. Port. Lião, M. João de Oliveira Xavier, equip. 15, carga assucar, e coures, passageiros Carlos Francisco Martins Latino, Vicente Ferreira Araujo Souto, e João Joze Pinto.

Pernambuco na Typografia do Diario.